

A Administração Pública no Brasil no Ano 2003

J. LYLE CUNNINGHAM

(Consultor de Administração Pública — Instituto de Negócios Interamericanos)

AS inúmeras e significativas providências adotadas no Brasil no presente período de sua interessante história com o intuito de transformar o país numa das maiores nações da terra, suscitam importantes indagações a respeito do progresso que nesse sentido será de fato alcançado nos próximos cinqüenta anos. Pontos de vista a propósito expressos, tanto por brasileiros como por estrangeiros, revelam ampla divergência de impressões e de atitudes. Alguns fitam o futuro com entusiástica confiança, enquanto outros se mostram pessimistas. Só no ano de 2003, porém, será possível saber-se, ao certo, qual dos dois grupos está com a razão, mas o presente artigo evidencia que o respectivo autor acredita que o grupo que participa da opinião otimista verá perfeitamente justificada sua fé no futuro do Brasil.

Com as atenções gerais voltadas constantemente para o aproveitamento dos seus ilimitados recursos e com os ingentes esforços empregados por um número cada vez maior de pessoas visando a promover seu desenvolvimento, pode-se perfeitamente fazer muitos prognósticos otimistas a respeito do progresso desse promissor país no próximo meio século. A primeira dessas previsões é a que se refere à inevitável e muita necessária expansão de seu sistema de transporte. Não é desarrazoado pressupor-se que este complicado problema que hoje dificulta seriamente o progresso nacional — será objeto da atenção urgente e integral que merece. Disso resultará uma rede eficiente de linhas aéreas, ferroviárias e rodoviárias que possibilitará o fácil acesso a qualquer área dessa extensa terra.

Pode-se esperar também que disso há de originar um adequado equilíbrio entre a produção agrícola e a industrial, com abastecimento de gêneros e artigos manufaturados a preços razoáveis e ganhando cada indivíduo que trabalha, um salário justo e equitativo. A questão das secas do nordeste, por exemplo, esta, há muito, resolvida quando chegar o ano de 2003, em virtude de um ataque eficiente e coordenado ao problema cuja consequência será a de produzir a referida zona, com abundância, artigos agrícolas e industriais devido, entre outras coisas, ao armazenamento de água para irrigação, eletrificação e outros fins. Mais intensa utilização das facilidades de instru-

ção no setor do ensino agrícola e métodos mais aperfeiçoados de lavoura como também aproveitamento de maiores tratos de terra no cultivo em áreas como a da Amazônia... serão exemplos de como a agricultura poderá atingir seu devido lugar na economia brasileira.

Relativamente à educação, os intensos esforços que serão feitos nesse período de meio século com o objetivo de eliminar ou drásticamente reduzir o índice de cinqüenta por cento de analfabetos que hoje retarda o progresso do Brasil, terão dado, sem dúvida, significativos frutos sob a forma de um bom sistema escolar que há de oferecer oportunidades de instrução aos jovens do país, pouco importa o local em que então residam.

A saúde dos crescentes milhões de habitantes do Brasil também não será objeto de menor consideração. Há sobejas provas de que os esforços atualmente empregados no setor da saúde pública, serão de tal modo ampliados que os males e aflições que hoje predominam serão, consideravelmente, mitigados ou, mesmo, eliminados por força do desenvolvimento que ocorrerá no campo das pesquisas em medicina e também por causa da maior facilidade de obtenção de assistência médica, assim como do regime dietético mais apropriado e nutritivo adotado ou de outras providências que serão postas em vigor no âmbito da saúde.

O desenvolvimento até aqui previsto nos setores dos transportes, da agricultura, educação, saúde e, sem dúvida, em muitos outros campos da vida social e econômica do Brasil, poderá ser alcançado até o fim do próximo meio século sem que se processe idêntico aperfeiçoamento da administração pública em todo o país? A resposta a essa pergunta deve ser óbvia para todos os brasileiros, porque somente com um regime de governo democrático que apresente os mais elevados padrões de eficiência e que atenda perfeitamente às necessidades do povo, de acordo com os melhores princípios e práticas de boa administração, poderá ser alcançado um notável nível de progresso no setor do aproveitamento dos recursos humanos e materiais do país. Particularmente no que respeita ao Brasil, esta é uma verdade, porque seu povo tradicionalmente depende de suas instituições governamentais em matéria de orientação e

assistência. Se êsses dois elementos forem fracos, o povo padecerá em face da situação precária; se forem fortes, êsse povo progredirá e tirará grandes vantagens das amplas oportunidades que lhe serão oferecidas.

Assim, o que verão os filhos e netos dos homens de hoje no ano de 2003, quando voltarem os olhos para o caminho do progresso que foi percorrido no setor da administração pública nos passados cinquenta anos, progresso êsse que contribuiu de modo significativo para o desenvolvimento do país? Pode-se, contantemente, prever que observarão com profundo respeito e orgulho as atividades de ministérios, departamentos e secretarias dos governos federal, estaduais e municipais. Essa admirável atitude será plenamente justificada porque há muitas provas hoje de que a administração pública brasileira daqui há cinquenta anos possuirá, em alta dose, características e atributos relevantes que daqui em diante definiremos.

A política governamental brasileira será substanciada na legislação e os programas de realizações do poder público só serão empreendidos depois de cuidadosamente examinados pelos homens mais cultos e inteligentes do país e transformados em eficientes planos.

Todos os ministérios, departamentos e instituições serão, do ponto de vista administrativo, organizados segundo os mais sábios princípios, com perfeito conhecimento e devida apreciação dos elementos distintivos entre as atividades de linha e estado-maior assim como dos meios próprios e adequados de contrôle, dos processos de delegação de autoridade comensurada com a autoridade e do agrupamento homogêneo das atividades funcionais sob a direção de um único administrador responsável.

Na administração de pessoal será implantado e cumprido um bom sistema de carreiras que produzirá o grande benefício de uma compensação justa e adequada para todos os servidores, sistema êsse que exigirá, concomitantemente, que os indivíduos que trabalham no serviço público sejam altamente qualificados para os respectivos cargos, que cumpram com eficácia as tarefas que lhes forem confiadas e que se esforcem, constante e diligentemente, para conceber e pôr em prática melhores métodos de execução das atividades públicas.

Os responsáveis pela chefia conquistarão as respectivas posições em virtude de prova de capacidade e produzirão, em alta dose, virtudes e conhecimentos técnicos de supervisão que possibilitem o exercício de uma direção e coordenação eficientes. Além disso, os dirigentes das unidades de governo do Brasil, no ano 2003, serão tão capazes que poderão aproveitar os melhores atributos de seus subordinados sob a forma de contribuições construtivas ao sucesso dos órgãos governamentais em que trabalharem.

Os processos complicados e desnecessários de trabalho já não mais constituirão motivos para os nocivos retardamentos na conduta dos negócios públicos e terão sido há muito substituídos pelos métodos progressistas e modernos. Ter-se-ão então aproveitado ao máximo as facilidades do equipamento mecanizado, por exemplo. Em 2003, tôdas as atividades públicas serão exercidas de maneira ordenada e eficiente, com um mínimo de aborrecimentos para o povo.

Finalmente, diremos que todos os serviços governamentais serão prestados em perfeita conformidade com o sistema prático de contrôle orçamentário e financeiro. Por meio de relatórios claros e interessantes o público será convenientemente informado a respeito dos trabalhos que os órgãos de governo executam em benefício do povo e êste, por sua vez, confiará em que o dinheiro com que contribui para o custeio dêsses trabalhos será sábia e cuidadosamente empregado.

Como base para as previsões aqui feitas a respeito da administração pública brasileira, no ano 2003, e para provar que a situação descrita pode ser uma realidade e não apenas um sonho, consideraremos os muitos planos e programas relevantes assim como as importantes atividades agora em franco processo de execução, programas, planos e atividades êsses que exercerão grande influência sôbre a administração pública brasileira do futuro.

O primeiro caso a considerar deve ser o das repercussões de amplo alcance do programa de treinamento que está sendo levado a efeito pela Fundação Getúlio Vargas, com a assistência das Nações Unidas. Esta primeira instituição não só está ministrando um excelente treinamento a um grande número de servidores públicos brasileiros como também o está a uma equipe cada vez maior de autoridades administrativas selecionadas em muitas repúblicas latino-americanas. A faculdade de administração da F.G.V. dispõe de competentes professores brasileiros e cinco outros, altamente qualificados, procedentes de outros países e postos à disposição dessa escola pelas Nações Unidas. O programa que está executando foi concebido por pessoas que possuem acertada visão do que pode ser realmente, no futuro, a administração do Brasil e de outros países da América Latina se fôr proporcionado aos seus nacionais um bom treinamento para que possam assumir con dignamente as responsabilidades que o serviço público moderno e progressista do futuro inevitavelmente há de criar. Os grandes grupos de servidores públicos cuidadosamente selecionados que hoje se beneficiam com êsse programa de ensino, ano após ano, certamente utilizarão os conhecimentos adquiridos nos atuais e futuros cargos que ocupam ou vierem a ocupar.

Poderemos também encarar confiantemente as notáveis contribuições que hão de prestar os brasileiros que no momento se aperfeiçoam em outros países sob o patrocínio do Instituto de Ne-

gócios Interamericanos — encarregado de uma parte do programa de Cooperação Técnica do Governo Americano — e sob os auspícios das Nações Unidas, tendo em vista o melhoramento da administração pública no Brasil. Constitui excitante experiência ler mensalmente notícias do progresso que estão fazendo oito professores brasileiros que se aperfeiçoam agora na Universidade da Califórnia do Sul, sob o patrocínio do I.N.I. Esses homens estão adquirindo excelentes conhecimentos para cedo regressarem ao país natal e nele dedicarem toda a sua vida às atividades do magistério, o que significará, sem dúvida, uma notável contribuição para a melhoria do nível de competência de muitos milhares de servidores do Estado. Os três professores de administração pública que ora se submetem a treinamento, sob os auspícios das Nações Unidas, nas universidades de Porto Rico, Nova Iorque e Siracusa, assim como os dezesseis funcionários federais que estagiam presentemente no Bureau de Orçamento, em Washington, sob o patrocínio do I.N.I., quando voltarem ao Brasil, inevitavelmente, também, prestarão notáveis serviços, visando ao melhoramento da administração pública de sua pátria. Um importante fato, pouco conhecido mesmo dos brasileiros, é que 1.100 pessoas estão freqüentando este ano, com regularidade, os cursos de aperfeiçoamento do D.A.S.P., onde se empenham em aumentar os respectivos conhecimentos e aptidões naturais em 36 diferentes disciplinas específicas, de modo a poderem melhor cumprir os deveres de seus cargos. Talvez não tenha o público brasileiro ciência de que se organizou, a 1 de setembro próximo passado, o Instituto Brasileiro de Administração Municipal, cujo propósito é promover o aprimoramento dos processos de gestão dos negócios públicos das unidades de governo local do Brasil. Suas atividades assim como a das demais instituições referidas auxiliarão a apressar a conquista dos elevados padrões administrativos que aqui previmos.

A criação da Comissão Consultiva de Administração Pública no Brasil, em outubro último, e o relevante trabalho que o seu grupo de onze importantes líderes em matéria de administração pública estão executando, prova que o Serviço Público brasileiro no ano 2003 terá atingido nível mais alto do que o previsto. Sem outra ambição que não seja a de trabalhar, com sinceridade e diligência, para o aperfeiçoamento dos serviços públicos do país, a referida Comissão formulou e empreendeu o cumprimento de um inteligente programa de aproveitamento de assistência técnica posta à sua disposição pelo Instituto de Negócios Interamericanos, pelas Nações Unidas e pelos órgãos governamentais do Brasil.

Esse programa é de dois tipos: o primeiro interessa o campo do treinamento por meio de bolsas de estudo que serão oferecidas a 646 servidores públicos, em 16 diferentes setores da administração, no próximo período de três anos. Desses, planeja-se treinar 480 em instituições brasi-

leiras e os restantes 166 no estrangeiro, de acordo com o plano de cooperação do governo americano e das Nações Unidas.

Os resultados dos esforços da Comissão Consultiva de Administração Pública, no que diz respeito ao treinamento, já começam a dar frutos. No momento em que este artigo era redigido, completavam-se as providências no sentido de enviar aos Estados Unidos o Diretor do Serviço de Trânsito e seu assistente, sob o patrocínio do Instituto dos Negócios Interamericanos, a fim de observar, naquele país, os métodos empregados nas grandes cidades para resolver os graves problemas do tráfego. Além disso, a maioria das medidas preliminares postas em prática visando a promover o envio, também aos Estados Unidos, de 7 servidores dos Correios para serem ali instruídos sobre os melhores métodos de administração postal; de 12 funcionários da polícia federal para estudarem administração e métodos dos órgãos policiais; de 10 pessoas de certas instituições federais para se aperfeiçoarem a fim de poderem melhor administrar os hospitais mantidos por essas instituições e de 16 servidores, de várias unidades de governo estadual e local para fins de treinamento em administração de pessoal, material, orçamento, organização e métodos.

O programa do segundo tipo em que a Comissão Consultiva está empenhada, é o de prestar aos ministérios, departamentos e serviços do governo brasileiro assistência técnica para a solução de seus problemas administrativos, de organização, pessoal, métodos de trabalho, etc. A carência de espaço não permite uma descrição minuciosa de todos os aspectos dos planos dessa natureza que foram preparados e estão em plena fase de execução. Alguns, porém, serão mencionados à guisa de exemplos desse programa de alta significação.

O mais importante plano, para o qual a Comissão conseguiu obter a necessária assistência técnica, foi o de classificação de cargos para o Serviço Público Federal. Um técnico na matéria já está prestando serviços à comissão nomeada pelo Presidente da República para executar esse relevante estudo e, também, ao D.A.S.P. que está servindo a essa comissão. Dois outros técnicos em breve chegarão dos Estados Unidos, sob os auspícios do I.N.I., para prestarem a necessária assistência a essa unidade para que ela possa alcançar os seus fins.

A Comissão Consultiva de Administração Pública, conseguiu, também, nos Estados Unidos 2 técnicos de pessoal para a Comissão de Serviço Civil do Estado de São Paulo, encarregada de preparar um novo plano de classificação de cargos e de escalas de salários assim como um novo sistema de seleção, na base de provas, para o serviço público paulista. Esse projeto deverá entrar em execução a partir de junho próximo.

Um novo setor de Administração Pública será criado, em agosto deste ano, na Universidade de Minas Gerais, tendo a Comissão Consultiva obtido,

por intermédio do Instituto de Negócios Inter-americanos, os serviços de um professor de administração pública para reger a cadeira e dirigir o respectivo departamento durante o seu primeiro ano letivo.

As atividades preliminares de estudo e levantamento, visando a reorganização do Serviço de Assistência Médica do I.A.P.C., estão em fase de execução. A Comissão Consultiva utilizou para isso os serviços de um técnico em organização e métodos, pôsto à sua disposição pelo I.N.I., técnico êsse que auxiliará o trabalho, no período de seis meses, a partir de junho do corrente ano.

A assistência prestada sob o patrocínio das Nações Unidas, à Cidade do Rio de Janeiro, nos meses de março a maio, por dois técnicos ingleses em matéria de trânsito, também foi resultado dos esforços da Comissão no sentido de promover a melhoria das condições de tráfego da capital brasileira.

Como mais outra prova de que as atividades governamentais do Brasil daqui há cinqüenta anos merecerão o maior respeito e estima dos cidadãos do país, deve-se mencionar o significativo número de pessoas que estão hoje contribuindo, sincera e diligentemente, com seu esforço e seu tempo, para que elas atinjam os mais elevados padrões. Muitas dessas pessoas a que prestamos nosso tributo envidam, nos órgãos públicos em que trabalham, em várias unidades de govêrno, os seus melhores esforços com o intuito de realizar êsse louvável objetivo, enquanto outras, como as que servem à Comissão, desempenham importante papel, sem auferirem vantagens pecuniárias, na tomada

de medidas construtivas capazes de criar uma melhor administração para essa grande república.

Com essas numerosas provas da determinação de muitos líderes competentes e de muitos servidores públicos de carreira em conseguir a melhor administração possível, em futuro próximo; com as inúmeras provas, repetimos, de que os funcionários do govêrno brasileiro estão ansiosos para estudarem os melhores princípios e métodos de atividades administrativas e com tal abundância de provas de que significativos planos estão em progresso, planos êsses que se destinam a introduzir sensacionais melhoramentos nos serviços públicos de todos os níveis de govêrno, há razão de sobra para acreditar-se que o invejável padrão administrativo até aqui descrito como o que há de existir no ano 2003, pode ser atingido antes mesmo de completar-se êsse período de meio século. Se isto acontecer, o progresso realizado antes do prazo prefixado será uma conseqüência não só dos incansáveis e eficazes esforços hoje feitos no Brasil por seus enérgicos e objetivos homens de espírito público, mas também pelo número cada vez maior de indivíduos que aderem ao crescente movimento no sentido de colocar a sua administração no mais alto lugar possível.

E' provável que alguns leitores dêste artigo duvidem de que essa administração pública de que falamos chegue à situação prevista no ano 2003; mas sôbre certa coisa deve haver unanimidade de opinião! Significativos melhoramentos serão certamente introduzidos nas atividades dos govêrnos brasileiros de todos os níveis. Só o futuro dêsse promissor e vasto país poderá, porém, dizer qual a proporção dêsses melhoramentos e qual será a presteza com que serão realizados.